



Langerhans cells in oral malignancies and potentially malignant diseases: a systematic and network meta analysis.

Autores: Naiara Alves Marega¹; Elaine Maria Sgavioli Massucato; Claudia Maria Navarro; Andreia Bufalino; Túlio Morandin Ferrisse

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Araraquara, SP, Brasil

INTRODUÇÃO:

A Paracoccidioidomicose (Pbmicose) é uma micose sistêmica causada, principalmente pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Pode afetar a população adulta de áreas endêmicas, sendo que algumas destas áreas se localizam na América Latina. A exposição ao agente etiológico ocorre por meio da inalação de esporos fúngicos presentes em solos úmidos, em áreas de clima tropical e subtropical. A doença acomete inicialmente os pulmões, porém com a progressão da Pbmicose, outros sítios podem ser acometidos, tais como a mucosa orofaríngea, laringea, mucosa nasal e pele.

CONDUTA CLÍNICA

-Sexo: masculino
- Idade: 45 anos
- Cor de pele: branca
- Fumante e etilista
- História médica pregressa positiva para Paracoccidioidomicose crônica (com biópsia de orofaringe)
- História médica atual: hipercolesterolemia
- Não fazia uso de medicamentos de uso contínuo
- Queixa principal: "boca fica dolorida como um grosso e uma bola na garganta com dor ao engolir". - Exame extraoral: edema avermelhado do lado direito da face e linfadenopatia cervical e submandibular.
Exame intraoral: ulceração difusa, limites indefinidos, dolorosas, leito de aspecto moriforme (pontilhado hemorrágico), bordas elevadas e endurecidas em palato mole e pilar amigdalino, se estendendo para a mucosa jugal.

-Diagnóstico provável: Paracoccidioidomicose
- Conduta: solicitação de exames complementares: radiografia de tórax, micológico direto, cultura e sorologia para fungo.

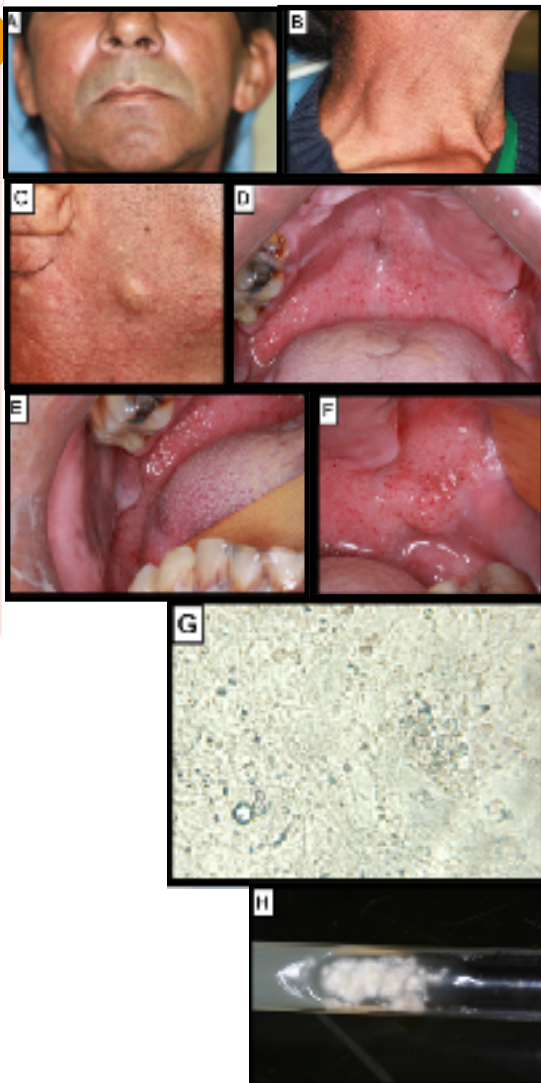
-Diagnóstico final: Paracoccidioidomicose
- Tratamento: prescrição de Itraconazol 200mg (1 comp./dia) por 6 meses além da solicitação de novos exames complementares meses além da solicitação de novos exames complementares. Houve remissão das lesões orais, o paciente foi orientado a continuar o tratamento até que se repetisse a sorologia, mas o paciente não retornou às consultas.

REFERÊNCIAS:

Hahn RC, Hagen F, Mendes RP, Burger E, Nery AF, Siqueira NP, Guevara A, Rodrigues AM, de Camargo ZP. Paracoccidioidomycosis: Current Status and Future Trends. Clin Microbiol Rev. 2022 Dec 21;35(4):e0023321. doi: 10.1128/cmr.00233-21. Epub 2022 Sep 8. PMID: 36074014; PMCID: PMC9769695.

CONCLUSÃO

Nos casos de micoses sistêmicas é muito importante o acompanhamento do paciente e a realização de exames que indiquem a cura da doença havendo o risco de recorrência em e de mortalidade em alguns casos. A utilização de um regime de tratamento adequado pelo tempo necessário pode trazer mais qualidade de vida ao paciente.



Agradecimentos:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). This study was supported in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.